

ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DE MATRÍCULA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PELOTAS-RS, NO PERÍODO DE 2019 A 2022

GIANE SILVA DA SILVA¹; FERNANDA PUGLIA VIEIRA DIAS²; ROSANGELA LURDES SPIRONELLO³

¹Universidade Federal de Pelotas – *gianecelente@hotmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *dfernanda308@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *spironello@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta traz ao debate, para além do enfoque das matrículas, o tema da evasão escolar na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), assunto este que para os pesquisadores e comunidade escolar, não é novo. Contudo, requer que aprofundemos as pesquisas, considerando de maneira geral, a realidade estrutural e conjuntural, no período pré-pandêmico, durante e pós-período crítico da pandemia, mais precisamente, de 2019 a 2022.

Nesse contexto, este resumo, faz parte do projeto de pesquisa registrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), da Universidade Federal de Pelotas, com a temática voltada ao mapeamento e análise dos dados de matrícula e evasão na EJA, da rede municipal de ensino de Pelotas-RS, no período de 2019 a 2022. Como a pesquisa encontra-se em andamento, objetiva-se identificar e caracterizar as escolas em que há presença da modalidade de EJA; catalogar e sistematizar os dados de matrículas e evasões na modalidade da EJA, nas escolas do município de Pelotas, durante o período de 2019 a 2022.

Ao se constatar que há uma demanda considerável de alunos evadidos, surge a necessidade de se pensar em novas estratégias por meio da gestão e dos professores que atuam nessa modalidade, para motivar os alunos da EJA para que consigam se matricular, permanecer na escola e concluir seus estudos. Dessa forma, podemos reforçar que realizar o estudo, considerando os períodos supracitados, trará subsídios para novas pesquisas, não só no campo acadêmico, mas vinculado ao planejamento, na prática, na perspectiva da gestão educacional municipal, por exemplo.

Para a Geografia, o recorte dessa temática de estudo se faz pertinente, pelas discussões que mobiliza diante da realidade social, econômica e cultural desses sujeitos. CALLAI (2000, p. 84), destaca que: “Estudar e compreender o lugar em Geografia significa compreender o que acontece no espaço onde se vive para além de suas condições culturais e humanas [...] permite ao sujeito conhecer sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem”. Logo, os dados cartografados se mostrarão como ferramentas para o planejamento estratégico, no sentido de espacializar e sistematizar as informações estatísticas, em que gestores e direção de escolas possam se apropriar e planejar estrategicamente, pensando em melhores condições de resgate e manutenção dos alunos nas escolas.

2. METODOLOGIA

Para atender os objetivos da nossa pesquisa, inicialmente foi realizada uma revisão de literatura, tendo como base, CALLAI (2000), JARDILINO; ARAÚJO (2014),

NASCIMENTO (2022), SANTOS (2012), no intuito de aprofundar temas que envolvam pesquisas tendo como foco: a Educação de Jovens e Adultos, as implicações existentes frente a realidade das evasões nessa modalidade de ensino, e como a Geografia pode contribuir para essa discussão, na perspectiva de análise, sistematização e espacialização das informações. Essas fontes foram buscadas em site da internet como o google acadêmico, biblioteca da universidade e acervo particular de professores.

Na sequência, estabeleceu-se contatos com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Pelotas, para fins de obter os dados de matrículas e evasões dos alunos desta modalidade. Destaca-se que o município de Pelotas conta com um total de 20 escolas distribuídas na área urbana e rural.

O período definido para a coleta de dados das matrículas, diz respeito aos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, período pré, durante e pós pandemia.

De posse das informações sobre o quantitativo de escolas do município que ofertam a EJA, partiu-se para a identificação e uma breve caracterização das mesmas. Na sequência, organizou-se as planilhas de dados sobre matrículas e evasões, iniciando assim, o processo de análise preliminar das informações. Como a pesquisa encontra-se em andamento, neste resumo, estaremos trazendo as análises referentes às matrículas e evasões dos alunos da EJA, das escolas do ensino fundamental, considerando as etapas de 1 a 8.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação a distribuição geográfica das escolas no município de Pelotas, vamos considerar essa divisão por setores administrativos, onde temos no total de vinte escolas, sendo dezessete localizadas na área urbana e três escolas localizadas na área rural. Para fins de análise, temos como o foco, os dados de matrícula e evasão dos alunos da EJA do ensino fundamental, nas escolas da área urbana de Pelotas, totalizando dezessete escolas.

Quanto a distribuição dessas escolas na área urbana, identificou-se que no centro da cidade de Pelotas tem um total de duas escolas, no Bairro Fragata são quatro escolas. Já no Bairro Areal são três escolas, bem como no Três Vendas. Nos bairros em que se identificou uma escola em cada localidade, tem-se o bairro da Balsa, Sítio Floresta, Getúlio Vargas, Bom Jesus, bem como no Laranjal também com uma escola.

Na Tabela 1, temos a identificação das dezessete escolas, com os dados de matrículas e evasões nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Tabela 1: Dados de matrículas e evasão no período de 2019 – 2022.



EJA – FUND. URBANAS	2019			2020			2021			2022		
	MG	S	MR	MG	S	MR	MG	S	MR	MG	S	MR
E.M.E.F. Almirante José Saldanha da Gama	151	57	94	113	58	55	99	25	74	117	49	68
E.M.E.F. Bibiano de Almeida	193	46	147	190	89	101	141	55	86	149	66	83
E.M.E.F. Cecília Meireles	122	7	115	92	50	42	70	18	52	66	20	46
Escola Piratinino de Almeida	164	56	108	116	35	81	77	22	55	70	30	40
E.M.E.F. Luiz Augusto de Assumpção	167	59	108	114	53	61	96	33	63	102	44	58
E.M.E.F. Dr. Joaquim Assumpção	269	110	159	223	142	81	134	41	93	150	74	76
E.M.E.F. Ferreira Vianna	160	65	95	111	62	49	76	16	60	98	21	77
Col. Municipal Pelotense	223	50	173	174	0	174	130	15	115	163	56	107
E.M.E.F. Dr. Alcides de Mendonça Lima	147	37	110	94	31	63	70	21	49	61	24	37
E. M. E. F. Dona Mariana Eufrasia	236	101	135	182	78	104	127	32	95	128	57	71
E.M.E.F. Nossa Senhora de Lourdes	126	56	70	67	21	46	63	13	50	63	20	43
EMEF Olavo Bilac	124	57	67	101	4	97	103	15	88	84	36	48
E.M.E.F. Francisco Caruccio	338	92	246	312	120	192	244	27	217	278	98	180
E.M.E.F. Ministro Fernando Osório	183	74	109	155	67	88	97	2	95	112	41	71
E.M.E.F. Independência	143	32	111	137	3	134	138	28	110	86	32	54
EMEF Antônio Ronna	95	41	54	62	11	51	53	10	43	40	11	29
E.M.E.F. Dr. Mario Meneghetti	213	49	164	200	2	198	159	4	155	194	63	131
TOTAL	3054	989	2065	2443	826	1617	1877	377	1500	1961	742	1219
EVASÃO		32%		34%			20%			37,84%		

Tabela 1: EJA – Escolas Municipais que atendem as etapas do ensino fundamental. Organização: Autores (2023).

A Tabela 1 acima podemos observar o conjunto de informações, as quais foram estruturadas por colunas, com as seguintes identificações ou códigos, para os anos de 2019 a 2022: Matrícula Geral (MG); Saídas (S) e Matrícula Real (MR).

Para o ano de 2019 teve-se um total de 3054 (MG), 989 (S) e 2065 (MR). Já no ano de 2020 foi possível identificar um total de 2443 (MG), 826 (S) e 1617 (MR). No ano de 2021 teve um total de 1877 (MG), 377 (S) e 1500 (MR). Por fim, em 2022 teve-se um total de 1961 (MG), 742 (S) e 1219 (MR).

Ao analisarmos os dados de matrículas reais dos anos de 2019 a 2022, notamos uma redução gradual no número de alunos matriculados. Os dados de evasão nos mostram também que há uma porcentagem que varia de 32% a 34% nos anos de 2019 e 2020. Já no ano de 2021 a evasão de alunos tem uma ligeira queda, chegando a 20%, o que volta a aumentar para 37,84% no ano de 2022.

Esses dados iniciais estão sendo analisados no intuito de compreender quais foram as principais razões que levaram os alunos a não efetuarem suas matrículas e permanecerem na escola. Algumas hipóteses foram levantadas, dentre as quais, as dificuldades financeiras, acrescidas do momento pandêmico em que a maioria dos alunos tiveram que frequentar as aulas online. Com o retorno as aulas presenciais, a dificuldade de estabelecer nova rotina de estudos, sem falar da incompatibilidade dos horários de ônibus para ir e voltar da escola.

4. CONCLUSÕES

Com base na análise preliminar, podemos concluir que a realidade das matrículas e evasões nas escolas da rede municipal de Pelotas, segue uma tendência geral de declínio pelo estado e país.

Pode-se aferir também que há uma diminuição gradativa do registro de matrículas e permanência de alunos no ensino fundamental.

Ao analisar as 17 escolas, revelou-se que 8 delas oferecem a EJA apenas da 5ª etapa em diante, enquanto 1 escola oferece apenas a partir da 6ª etapa. Isso significa que, para alguns alunos a necessidade de buscar uma escola mais distante

do local de trabalho ou casa, que oferte desde a primeira etapa possa se tornar um empecilho.

Esse cenário nos mostra que a política de educação para jovens e adultos ainda não é suficientemente inclusiva, pois não oferece oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. Acreditamos que é necessário garantir a oferta de vagas em todas as escolas. Nesse sentido, como próxima etapa da pesquisa é buscarmos a partir da visão dos gestores da EJA, a compreensão sobre as razões que têm levado os alunos a evadirem das escolas durante esse período.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C (org.). Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano. Porto Alegre/RS: **Ed. Mediação**, p.83-134. 2000.

JARDILINO, J. R. L.; ARAÚJO, R. M. B. **Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas**. 1a ed., São Paulo: Cortez, 2014.

NASCIMENTO, I. E. Evasão Escolar na Educação de Jovens e Adultos. **Id on Line Rev. Psic.** V.16, N. 61, p. 115-127, Julho/2022 - Multidisciplinar. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/3515/5541/13981>. Acesso em 05 de agosto de 2023.

SANTOS, V.P. **Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre trajetórias escolares interrompidas**.2012.167 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.